



BREVE COMPARATIVO EPIDEMIOLÓGICO DAS HELMINTOSES NO BRASIL E NA PARAÍBA

EMANUELLE VASCONCELOS MARINHO; CAMILA LOPES FRANKLIN BEZERRA;
JORDÂNIA SOUZA LINS DE VASCONCELOS; MARIANNE ADELINA SEIXAS DE FRANÇA
LAVOR; MARÍLIA MEDEIROS ALVES

INTRODUÇÃO: Os parasitas que habitam o trato intestinal de humanos são chamados de helmintos e podem ser divididos em três grupos, incluindo nematóides (lombrigas), cestodes (tênia) e trematodes (vermes). As parasitoses são infecções intestinais que ocorrem através da ingestão de cistos, ovos ou larvas, sendo os helmintos chamados popularmente de vermes, os quais são metazoários que podem ser de vida livre ou parasitária e, neste último caso, dividindo-se em dois filos: o *platyhelminthes*, com as classes cestoda e trematoda, e o *nematoda*. **OBJETIVO:** Considerando a alta prevalência e a relevância do referido tema para a saúde pública nacional, buscou-se fazer um mapeamento epidemiológico de helmintoses intestinais, suas causas, efeitos e incidências no Brasil e na Paraíba. **METODOLOGIA:** O presente trabalho, de teor descritivo e quantitativo, buscou promover uma demonstração dos casos de helmintoses no Brasil, sobretudo na Paraíba. Assim, realizou-se revisão integrativa bibliográfica, coletando dados de outros artigos científicos que procuraram demonstrar a incidência da parasitose em localidades específicas, utilizando os descritores "helmintoses" AND "parasitose" AND "epidemiologia". **RESULTADOS:** No Brasil, estima-se uma prevalência de 2 a 36%, podendo chegar a 70% nos indivíduos em idade escolar, revelando um importante cenário de preocupação na saúde pública nacional. prioritariamente na Paraíba, estudo apontou uma prevalência de 18,8% de exames positivos para helmintos, chegando até 60% dos casos quando investigadas pessoas de baixa escolaridade, vivendo em situação de rua ou em aglomerados subnormais. **CONCLUSÃO:** Considerando que o impacto dos parasitas por helmintos está associado à anemia, deterioração do estado nutricional, físico e cognitivo, as parasitoses intestinais são um problema de saúde pública, associadas à precariedade no saneamento. Assim, as estratégias de enfrentamento estão na melhoria do abastecimento e tratamento da água para consumo e nas condições de moradia, na formulação de políticas públicas para aumento de renda e acesso à saúde e, ainda, no manejo de solos contaminados.

Palavras-chave: Helmintos, Parasitose, Epidemiologia, Platelminetos, Prevalência.